



LOGIN

ASSINE A FOLHA

ATENDIMENTO

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2013 11H36



SÃO PAULO 20°C
OUTRAS CIDADES

Site

Opinião - Política - Mundo - Economia - Cotidiano - Esporte - Cultura - F5 - Tec - Classificados - Blogs - +SEÇÕES -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Entretempos: Tá todo mundo nu

EN ES

edição impressa

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 2013

Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

empregos e **carreiras** ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS ! | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

PRÓXIMO TEXTO ▶

Trabalho de parto

Em 85% das empresas, menos da metade das mulheres volta ao trabalho após dar à luz

DIEGO MAIA
FELIPE GUTIERREZ
DE SÃO PAULO

A arquiteta Cintia Costanzi, 40, voltou a ter um emprego em setembro, depois de mais de três anos em que esteve cuidando dos filhos.

A história profissional de como a maternidade de Constanzi alterou a sua vida profissional não é só dela: empresas brasileiras são as que mais veem suas funcionárias irem embora depois do período de licença-maternidade, mostra uma pesquisa da consultoria Robert Half feita em 14 países.

Entre cem diretores de RH ouvidos no Brasil, nenhum disse que a chance de uma profissional voltar ao trabalho depois da licença é alta (maior que 75%). Em 85% das empresas, menos da metade das mulheres volta ao cargo.

Para as empresas, o fato de muitas mães não voltarem é ruim porque "é difícil encontrar pessoas especializadas", afirma Marta Chiavegatti, 31, gerente da Robert Half.

"É importante ter ferramentas de retenção dessas profissionais", diz.

Ela cita a oferta de trabalho em horários flexíveis para que a profissional possa

fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL
SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



editorias

Fac-símile da capa
Poder
Mundo
Ciência + Saúde
Mercado

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

CURSOS
ON-LINE

EF EnglishTown



Inglês

compatibilizar suas diferentes atividades.

Esse índice baixo de volta ao trabalho, se comparado a outros países, não deve ser interpretado como uma escolha da mãe, diz Débora Diniz, professora da UnB (Universidade de Brasília).

Antes, diz, é "um sinal de que algo está errado no suporte público para o retorno ao trabalho". Ela cita falta de creches com horários expandidos e em locais variados.

Diniz diz que, entre mulheres de nível hierárquico mais alto, a volta é maior. A pesquisa verificou isso: entre as que ocupam cargos gerenciais, a chance de voltar é maior do que 50% em 63% das empresas. Isso acontece no mundo inteiro, mas no Brasil especialmente.

SAIR E ENTRAR

Em 2009, Costanzi engravidou de gêmeos. Mas perdeu um dos bebês e o outro necessita de cuidados especiais.

O plano era voltar a trabalhar em seis meses, mas ela decidiu ficar mais tempo perto da criança. E nessa época ela engravidou novamente. "Meu marido precisou cuidar de todas as despesas", diz.

A socióloga Nina Madsen, do CFEMEA (Centro Feminista de Estudos e Assessoria) considera que um dos motivos que explicam a baixa taxa de volta ao cargo depois da licença-maternidade é a divisão do trabalho doméstico, que geralmente fica mais sob responsabilidade da mãe do que do pai.

"Precisaria haver uma campanha pública para que os homens assumissem mais responsabilidades parentais. As mulheres saíam para o mercado, mas os homens não vieram mais para casa", diz.

Ela cita que o fato de a licença-paternidade ser de cinco dias é um sintoma de como criar os filhos é visto, inclusive pela legislação, como atividade só feminina.

Cristiane Lázara, 40, assistente-executiva da fabricante de tratores AGCO, é uma das que saíram do emprego depois da licença, mas no caso dela, foi uma coincidência. Ela trabalhava para uma empresa que foi vendida. Antes mesmo do período para poder ser mãe, ela já sabia que, ao fim do período, seria desligada. Ela aproveitou para ficar mais tempo cuidando da filha e só voltou a ter um emprego neste mês. "Não me arrependo. Esse um ano e meio que fiquei sem trabalhar foi fundamental."

O tempo que ela ficou fora do mercado é o mais comum para as mulheres que saem do emprego após o período de licença (veja quadro ao lado). Mas muitas mães nem mesmo voltam a trabalhar.

Por enquanto, esse é o caso de Tatiana Manski Krongold Benitez, 37, mãe da Isabel. Ela foi demitida pouco depois de voltar da licença e, em 11 meses de procura, já fez dez entrevistas de emprego.

"Já ouvi que não seria contratada porque estava em um momento diferente. Ou seja, já tinha uma filha. É uma visão míope, pois quem tem filho circula entre outras mães, faz contatos."

Cotidiano
Esporte
Ilustrada
Quadrinhos

Corrida
Ribeirão

opinião

Editoriais
Tendências/Debates
Painel do Leitor
Erramos
Semana do leitor

semanais

Tec
The New York Times
Equilíbrio
Comida
Turismo
Folhinha
Ilustríssima
Especial

classificados

Imóveis
Carreiras e Empregos
Veículos

revistas

Guia da Folha
sãopaulo
Serafina

pesquisas

Arquivo Folha

serviços

Ombudsman
Assine a Folha
Atend. ao Assinante

pesquise as edições anteriores

«	OUTUBRO 2013						»
	D	S	T	Q	Q	S	S



Alemão

Sócrates Brasileiro



Os últimos anos de vida de um dos maiores jogadores do Brasil

De: 34,90

Por: 29,90

compre!

folhashop

Compare preços:

Renault Sandero



Confira aqui! A partir de R\$ 17.500

Tablet



Câmera, Wi-Fi e Android, a partir de 12x de R\$ 23,25

[Home Theater](#) | [Tênis](#) | [Mais...](#)

A consultora em carreira Mariá Giulise diz que as empresas podem ter "resistência com mães de filhos pequenos por considerarem que elas têm problema de mobilidade para viajar, ou para ficar até tarde no trabalho".

Ela recomenda que a profissional saiba, de antemão, se a vaga que ela está pleiteando exige isso e que, antes da seleção, já saiba como resolver essas questões.

Além disso, no período em que a mulher estiver afastada, "precisa se atualizar para não perder o ritmo e o conhecimento".

Foi o que Laura Vieira, 35, deixou de fazer quando virou mãe da Júlia. Ela passou uma parte da gravidez enquanto acompanhava o marido em um MBA nos EUA, mas não aproveitou para fazer nenhum curso. "Não me reciclei profissionalmente."

Ela conta que, quando faz alguma entrevista para uma vaga, os recrutadores perguntam se ela havia feito alguma aula na área dela. E ela só estudou inglês no período de afastamento. Hoje, faz decorações artesanais para festas infantis.

PRÓXIMO TEXTO ►

29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

busca



FOLHA DE S.PAULO

Sobre a Folha
Expediente
Folha en español
Folha in English
E-mail Folha
Empreendedor Social
Fale Conosco
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Feeds do site
Regras de acesso ao site

Login
Assine a Folha
Folha de hoje
Folha Digital

POLÍTICA

Poder
Poder&Política
Folhaleaks

MUNDO

Mundo
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
The Guardian
The New York Times

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunas
Tendências/Debates

COTIDIANO

Cotidiano
Revista são paulo
DNA Paulistano
Educação
Ranking Universitário
Trânsito
Pelo Brasil
Ribeirão Preto
Rio de Janeiro
Loterias
Chuvvas

ESPORTE

Esporte
Brasileiro
Folha na Copa
Rio 2016
Paulista 2013
Tênis
Turfe
F1

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Comida
Cartuns
Guia
Folhateen
Grade de TV
Ilustrada
Ilustríssima
Melhor de SP
Quadrinhos
Serafina

TEC

Tec

F5

F5
Factoides
Horóscopo
Televisão
Bichos
Humanos
Celebridades
Colunistas
Estranho!
Eu Amo
#fofices
Fotos
Vídeos

+SEÇÕES

Acervo Folha
Em Cima da Hora
Erramos
Especiais
Folha Transparência
Folha Íntegra
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
Turismo
Folha 10
Minha História

TV FOLHA

TV

CLASSIFICADOS

Imóveis
Veículos
Empregos
Negócios e Carreiras

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
Semana do Leitor
Envie sua Notícia
Paute a Folha

Aba Motors



Classic 2014 a partir de 29.900.
Ar.dir. Airbag e ABS

Vale Suíço



O mais belo resort das montanhas! Aproveite!

FitoPlena Saúde



Pílula do Homem
Tadalafil 20mg
30caps R\$148.

Volkswagen



Taxa de 0,33% a.m.
Caminhões
Volkswagen.

Boulevard Tamboré



P/ pessoas
Privilegiadas. Apartame
224,168 e 136m²

Cruzeiros Norwegian



O que há de mais inovador em cruzeiros. Conheça!

CMA Educacional



Liberdade financeira!
Aprenda sobre o mercado de ações.

Nova Chevrolet



Ofertas 0Km. Onix, Prisma, Cobalt e Cruze 2014.

Ventishop Ltda



Ventiladores de Teto,
R\$270, Frete Grátis
todo Brasil.

Caldas Novas - Goiás



Últimos aptos. Caldas
Country Show 14 à
17/11

Netbooks



A partir de 12X R\$
63. Confira!

Gps



A partir de apenas R\$
169. Aproveite!

Câmera Digital



Sony a partir de 10X
R\$ 31,90.

Home Theater



A partir de R\$ 169
em até 12x

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES